



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Do Ambulatório De Alergia Alimentar De Hospital Universitário Referência Local Em Gastroenterologia Pediátrica.

Autores: ANDYARA CECÍLIO BRANDÃO; FERNANDO OLIVEIRA MATEUS ; NAFLÉSIA BEZERRA OLIVEIRA CORREA; DANIELLI CHRISTINNI BICHUETTI-SILVA

Resumo: Objetivo: A alergia alimentar (AA) consiste em tema de grande relevância por sua prevalência em ascensão, diagnóstico difícil, manifestações clínicas variadas e conduta individualizada. Este trabalho objetiva descrever o perfil do ambulatório de AA em hospital universitário referência em gastroenterologia pediátrica, a fim de otimizar o encaminhamento e melhorar o diagnóstico desses pacientes. Métodos: Estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo baseado em dados coletados de prontuários do Ambulatório de AA de outubro de 2014 a dezembro de 2015. Foram analisados 105 prontuários e as análises estatísticas foram realizadas pelo Programa EpiInfo 7. Resultados: A faixa etária dos pacientes é de 2 meses a 17 anos, com média de 3 anos. Foram identificados 47 (44,76%) pacientes com diagnóstico de AA, sendo 20 (42,55%) confirmados por teste de restrição alimentar / provocação oral, 17 (36,17%) presumidos pela apresentação clínica, 8 (17,02%) por Imunoglobulina E específica e 2 (4,26%) por PrickTest. Foram classificados em IgE mediada, não IgE-mediada e mista, respectivamente: 61,7%, 25,53% e 12,77%. Os alimentos mais envolvidos foram: proteína do leite de vaca (95,75%), ovo (12,77%), soja (10,64%) e múltiplos (8,51%). Dos 58 pacientes sem diagnóstico de AA, 46 (79,31%) foram excluídos pela clínica e 12 (20,69%) por teste de restrição/provocação negativo. Dos pacientes com AA, as manifestações gastrointestinais foram as mais predominantes com 87,23%, seguida por manifestações cutâneas (40,43%), respiratórias (27,66%) e sistêmicas: (4,26%). Houve significância estatística como fatores predisponentes de AA a prematuridade, a introdução precoce de PLV na dieta, doenças atópicas pessoais e na família. Conclusão: A análise desse perfil epidemiológico reforça a APLV como principal etiologia das AA, além da importância de anamnese completa e recursos laboratoriais para uma avaliação criteriosa a fim de estabelecer o diagnóstico e conduta adequados.